

ANEXO III

FORMULÁRIO DA VERSÃO ELETRÔNICA DO PROJETO / ATIVIDADE DE EXTENSÃO PBAEX
– 2016

01. Título do Projeto

Laboratório de Ciências: vivenciando experiências e construindo conceitos

02. Temporalidade/Duração e Carga Horária

Data Início	Data Término	Duração	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
18/04/2016	18/10/2016	6 meses	10h	260h

03. Área(s) Temática(s) da Política de Extensão do IFRR envolvida(s) no Projeto

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Comunicação | <input checked="" type="checkbox"/> Meio Ambiente |
| <input checked="" type="checkbox"/> Cultura | <input checked="" type="checkbox"/> Saúde |
| <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça | <input checked="" type="checkbox"/> Tecnologia e Produção |
| <input checked="" type="checkbox"/> Educação | <input type="checkbox"/> Trabalho |

04. Programa da Política de Extensão do IFRR ao qual o projeto está vinculado

- Extensão Rural e Orientação Técnica ao Homem do Campo e aos APLS Urbanos e Rurais.
 Programa Educação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer
 Programa Educação Profissional, Tecnologia Social e Cidadania

05. Público Alvo e local de execução do Projeto

Alunos do Ensino Fundamental da Escola Ieda da Silva Amorim do município de Amajari

06. Objetivo Geral (O que se pretende alcançar ao final do projeto?)

Aproximar a criança do conhecimento científico através da vivência prática, oportunizando a compreensão dos fenômenos científicos presentes na natureza.

07. Objetivos Específicos (Desdobramento do Objetivo Geral, orienta as metas a serem alcançadas através dos indicadores físicos)

- Oportunizar no espaço escolar um ensino de Ciências baseado em práticas simples de baixo custo e ricas em conhecimento científico;
- Despertar a curiosidade pelo conhecimento científico;
- Demonstrar a possibilidade de realizar experimentos sem a necessidade de um laboratório.

08. Justificativa (Detalhar o porque do Projeto e demonstrar a relação com o Ensino e a Pesquisa)

A Ciência está presente em todas as transformações feitas pelo homem e está além do entendimento de que ciência é produzida somente em laboratórios, por cientistas. Esta ideia pode começar a ser desconstruída ainda na escola, nas séries iniciais, na medida em que a criança percebe que ciência pode ser um fenômeno simples do cotidiano. Contudo, poucas são as escolas que possuem laboratórios para usos de experimentos nas aulas de ciências, e as que possuem sofrem com a falta de equipamento, indisponibilidade de reparos e pouca qualificação dos professores. Neste cenário, é frequente perceber que o processo ensino-aprendizagem de Ciência nem sempre se caracteriza como prazeroso. Segundo BASSOLI (2014), uma das causas da deficiência na educação científica brasileira está na ausência de atividades de experimentação. Para DEBALD *et al.* (2013), a proposta de atividades práticas motiva a clareza e a objetividade, facilitando o entendimento do aluno em relação aos conhecimentos na área das Ciências Naturais. Dessa forma, com a criação de um espaço/momento na escola para vivenciar, por meio de experimentos, os fenômenos científicos presentes na natureza, o presente projeto visa auxiliar na aproximação entre a criança e o conhecimento científico, no despertar a curiosidade e incentivar novas descobertas.

09. Impactos e Resultados esperados (Que benefícios são esperados?)

- Despertar nos alunos da Escola Ieda da Silva Amorin a curiosidade e aproximá-los do conhecimento científico;
- Demonstrar aos professores possibilidade de realizar experimentos sem a necessidade de um laboratório.

10. Descrição das atividades do Projeto (Detalhar o que será executado com o projeto)

Na presente proposta prevê a execução das seguintes etapas:

1. Escolha de temáticas – realizada juntamente com os professores da Escola Ieda da Silva Amorin;
2. Preparação dos experimentos – realizado anteriormente a cada encontro;
3. Vivência dos experimentos – encontro com os alunos da Escola Ieda da Silva Amorin, oito (8) encontros no total.

Ainda serão realizadas observações e registros fotográficos, coleta de depoimento dos professores e dos alunos da Escola Ieda da Silva Amorin, para avaliação do projeto e elaboração do relatório, durante os encontros na vivência dos experimentos.

4. Finalização – interpretação dos dados coletados e elaboração de relatório.

11. Metodologia (Como o Projeto será executado)

Escolha de temáticas: Inicialmente, a equipe executora do projeto irá se reunir com os professores da Escola Ieda da Silva Amorin para discutir e escolher os temas a serem trabalhados no projeto. Neste momento, também será definido o cronograma de visitas e horários destinados a execução do projeto na escola. A decisão da faixa etária dos alunos que participaram do projeto será tomada pelos professores da escola.

Preparação dos experimentos: De posse destas informações, será realizada pesquisa (internet, livros, revistas, etc.) sobre os temas elencados para a preparação dos materiais necessários (cartazes, slides, maquetes, etc.) e dos experimentos.

Vivência dos experimentos: No período de maio a setembro serão realizados oito (8) encontros com os alunos da Escola Ieda da Silva Amorin para a demonstração e vivência dos experimentos. Durante cada encontro serão coletados depoimentos dos participantes (professores e alunos) e será feito o registro fotográfico.

Finalização: Após o término da etapa de vivência dos experimentos, equipe executora do projeto irá se reunir com os professores e direção da Escola Ieda da Silva Amorin para análise e avaliação do projeto. De posse das informações coletadas, dar-se-á início a interpretação dos dados e elaboração do relatório final.

12 Avaliação e verificação de Resultados: (De que maneira o Projeto será avaliado?)

A cada encontro de vivência dos experimentos, serão coletados depoimentos dos participantes (professores e alunos da Escola Ieda da Silva Amorin), os quais auxiliaram na avaliação e verificação dos resultados. E outra avaliação ocorrerá após o término da etapa de vivência dos experimentos, com a equipe executora do projeto, professores e direção da Escola Ieda da Silva Amorin.

13. Cronograma de Execução do Projeto/Programa/Atividade (distribuição das atividades ao longo do período de duração do projeto/programa/atividade)

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1. Escolha de temáticas	X					
2. Preparação dos experimentos	X	X				
3. Vivência dos experimentos		X	X	X	X	
4. Finalização						X